

## FILME EM MINAS

Programa de Estímulo ao Audiovisual tem número de categorias e recursos ampliados. Secretaria de Estado de Cultura garante que, nesta edição, verba não será pulverizada

# Incentivo tem novo formato

MARIANA PEIXOTO

Um montante de R\$ 3,5 milhões será destinado ao Filme em Minas - Programa de Estímulo ao Audiovisual para o biênio 2005/2006. O lançamento do edital foi ontem, de manhã, na Secretaria de Estado de Cultura. O patrocínio da Cemig e da secretaria, via leis do Audiovisual e Federal de Incentivo à Cultura, será concedido a sete categorias: longas-metragens, curtas-metragens, documentários em vídeo; novos formatos (vídeo experimental, instalações audiovisuais e arte interativa); desenvolvimento de projetos; publicações; e incentivo especial ao cinema nacional.

A secretária de Estado de Cultura, Eleonora Santa Rosa, chamou a atenção para o "maior aporte financeiro e maior número de projetos" que serão agraciados. Secretário-adjunto de Cultura, Marcelo Braga disse que foram levados em conta quatro pontos básicos para a criação do edital. "A análise do Filme em Minas do ano passado, a produção audiovisual do Estado, editais de outras regiões do País (Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Ceará) e uma conversa com a classe. A partir daí, senti a necessidade de ampliar o número de categorias."

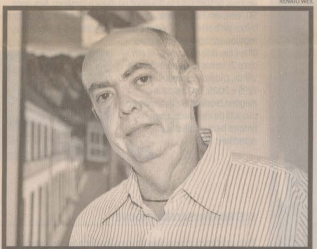
A grande vantagem desse edição do programa em relação à do ano anterior, de acordo com Ana Flávia Dias Sales, diretora de fomento à produção audiovisual

da secretaria, é que ela não vai pulverizar os recursos destinados aos realizadores (em 2004, muitos foram agraciados com muito pouco). Um exemplo foi dado por Hélvico Rattón, que, no ano passado, recebeu R\$ 200 mil para a produção de seu novo longa-metragem, *Batismo de sangue*, orçado em R\$ 4,5 milhões. "Esse edital, mais consistente e inteligente, vai alavancar a produção local", afirmou ele, que participou do processo de elaboração dele.

O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis nos sites [www.cultura.mg.gov.br](http://www.cultura.mg.gov.br) e [www.cemig.com.br](http://www.cemig.com.br) (antes da inscrição, os proponentes deverão se cadastrar no site da secretaria). Os interessados devem inscrever os seus projetos até 19 de setembro. O nome dos selecionados deve sair em outubro.



A secretária de Estado de Cultura, Eleonora Santa Rosa, anunciou as mudanças, ontem, no final da manhã



O cineasta Hélvico Rattón diz que novo edital vai alavancar a produção

## Alterações na lei

Além do programa Filme em Minas, a Secretaria de Estado de Cultura abraça inscrições para a Lei Estadual de Incentivo para o ano de 2006. O prazo vai até 16 de setembro. Entre as novidades do edital, mudanças nos critérios de análise e de pontuação.

Serão eliminados projetos que não tiverem caráter prioritariamente artístico-cultural. Para os critérios técnicos, serão atribuídos 42 pontos, distribuídos da seguinte ma-

neira: exemplaridade da ação (20 pontos); potencial de realização da equipe (12 pontos); e adequação da proposta documental e viabilidade do projeto (10 pontos). Serão distribuídos 58 pontos entre os critérios de fomento: descentralização do acesso (10 pontos); descentralização da produção (10 pontos); efeito multiplicador (sítio pontual); acessibilidade do projeto (10 pontos); valorização da memória e do patrimônio

cultural material e imaterial do Estado de Minas Gerais (10 pontos); permanência da ação (sete pontos); incentivo à formação; à capacitação e à difusão de informações (cinco pontos); e incentivo à pesquisa (quatro pontos).

O formulário padrão de apresentação de projetos sofreu modificações. Os proponentes de projetos de anos anteriores que estão com a prestação de contas atrasadas não poderão se inscrever esse ano.

## CATEGORIAS

● **Longas-metragens**  
R\$ 2 milhões serão destinados a categoria. Filmes com orçamento de até R\$ 1,5 milhão vão receber 50% do valor. Projetos com orçamento de R\$ 1,5 milhão a R\$ 3 milhões vão receber 30%.

● **Curtas-metragens em vídeo**  
Cinco projetos vão receber R\$ 80 mil cada.

● **Documentários em vídeo**  
Quatro projetos vão receber R\$ 60 mil cada.

● **Novos formatos**  
A subcategoria vídeo experimental vai destinar R\$ 25 mil a cada um dos três projetos selecionados. A subcategoria instalações audiovisuais vai destinar R\$ 50 mil a cada um dos dois selecionados. A subcategoria arte interativa vai destinar R\$ 25 mil a cada um dos três projetos selecionados.

● **Desenvolvimento de projeto**  
Cada um dos quatro projetos selecionados vai receber R\$ 22,5 mil.

● **Publicações**  
Não há um número fixo de projetos agraciados; serão destinados R\$ 120 mil à categoria.

● **Incentivo especial ao cinema nacional**  
Um total de R\$ 400 mil será destinado a projetos de longas-metragens nacionais que contemplem, de alguma maneira, aspectos da cultura do Estado e que estejam em fase de produção (pré-produção, produção ou finalização).